



Vantagens para as empresas de uma boa segurança e saúde no trabalho

A segurança e a saúde no trabalho é importante para as empresas, para além de constituir uma obrigação legal e social. As empresas valorizam o facto de a SST prevenir lesões e doenças dos trabalhadores resultantes do trabalho, mas ela é também um elemento fundamental do êxito de uma empresa.



Porque é a SST uma vertente essencial de uma boa empresa?

A segurança e a saúde no trabalho:

- contribui para demonstrar que uma empresa é socialmente responsável;
- protege e reforça a imagem de marca e o valor da marca;
- ajuda a aumentar a produtividade dos trabalhadores;
- reforça o compromisso dos trabalhadores para com a empresa;
- cria mão-de-obra mais competente e mais saudável;
- reduz os custos para a empresa e as quebras de produção;
- permite que as empresas correspondam às expectativas dos clientes em matéria de SST; e
- incentiva os trabalhadores a permanecerem na vida activa durante mais tempo.

Qualquer empresa pode obter benefícios consideráveis do investimento em SST. Melhorias simples podem aumentar a competitividade, a rentabilidade e a motivação dos trabalhadores. A aplicação de um sistema de gestão da SST garante um enquadramento eficaz para prevenir ou minimizar acidentes e problemas de saúde.

Princípios fundamentais de SST

- Empenhamento e liderança para melhorar a SST
- Procedimentos e políticas eficazes em matéria de SST
- Programas proactivos de avaliação de riscos
- Trabalhadores competentes e com formação
- Medidas eficazes de controlo dos riscos
- Processos de acompanhamento e avaliação contínuos

Embora os princípios de uma boa SST sejam aplicáveis a todas as organizações, os indicadores comerciais podem variar consideravelmente entre pequenas e grandes organizações.

Grandes organizações

As boas empresas reconheceram há muito a importância da sua imagem e reputação.

«As empresas atentas ao seu 'triple-bottom-line' ⁽¹⁾ superam as suas congéneres menos exigentes na bolsa de valores» (The Economist). Espera-se que as grandes organizações apresentem normas de controlo e de transparência exigentes nas suas práticas de gestão e comunicação. A combinação de dois elementos, a saber, uma economia de mercado e uma sociedade mais sensibilizada para os riscos, levou muitas empresas a tomarem consciência das vantagens significativas que podem resultar da integração do desempenho da empresa em matéria de SST no seu modelo empresarial global. Estas vantagens incluem:

- melhoria da imagem, do valor da marca e da reputação da empresa;
- capacidade de resposta aos compromissos relacionados com a responsabilidade social da empresa;
- manutenção e promoção da confiança dos investidores; e
- desenvolvimento de um compromisso positivo das partes interessadas.

«O Conselho de Administração reconhece que tanto o desempenho empresarial do grupo como o seu valor para os interessados são afectados pelo seu desempenho em matéria de segurança e de saúde no trabalho. Em consequência, solicita aos directores e a todos os trabalhadores que assumam uma abordagem positiva das questões relacionadas com a segurança e a saúde», director-geral, Uniq plc (sector alimentar).

A responsabilidade social das empresas prende-se com as formas como estas têm em conta, no seu modo de funcionamento, o seu impacto económico, social e ambiental. A SST pode desempenhar um papel muito importante na forma como estes princípios são aplicados. Assumem particular relevância:

- a inclusão da SST em iniciativas mais abrangentes da gestão da empresa;
- a garantia de que os riscos em matéria de SST são devidamente tidos em conta por contratantes e fornecedores; e
- a motivação de outras empresas, por pressão dos pares, para melhorarem a sua SST.

Produtividade e eficiência

Um compromisso fundamental da estratégia de Lisboa ⁽²⁾ consiste em conferir idêntica importância ao aumento do emprego e da produtividade através de uma maior competitividade. O custo dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais na UE-15 oscila entre os 2,6% e os 3,8% do produto interno bruto. Para além da redução dos acidentes e dos

⁽¹⁾ O «Triple bottom line», ou People, Planet, Profit, abrange um vasto espectro de valores e critérios de avaliação dos resultados de uma empresa, em termos económicos, ambientais e sociais (http://pt.wikipedia.org/wiki/Triple_bottom_line).

⁽²⁾ Consulte http://ec.europa.eu/growthandjobs/pdf/COM2005_024_pt.pdf.

problemas de saúde, é igualmente possível aumentar a produtividade e a eficácia por via de:

- melhoria da motivação, da cooperação e do moral dos trabalhadores;
- trabalhadores mais produtivos e métodos de trabalho mais eficazes;
- minimização de custos não previstos, através de uma programação eficaz e planeamento contínuo;
- melhoria da qualidade do recrutamento e manutenção de trabalhadores;
- redução dos prémios de seguro; e
- redução da exposição potencial a acções penais ou cíveis.

O investimento numa boa SST pode proporcionar uma rentabilidade de 12:1 (um benefício de 12 euros por cada euro investido).

«Existe uma relação clara e directa entre os comportamentos sociais de uma empresa e a sua reputação, as suas vendas, a sua marca e, naturalmente, o seu valor global. Esta correlação (e estas consequências) fortalece-se à medida que a dimensão da empresa e o valor da marca aumentam», Leipziger (2).

Pequenas empresas

Muitas pequenas e médias empresas começam igualmente a reconhecer os custos de uma SST deficiente e os benefícios de um bom desempenho nesta área. Estes são mais evidentes no que respeita a:

- satisfazer as exigências dos clientes em matéria de SST para obter e manter contratos;
- evitar quebras na produção da empresa e perda de trabalhadores;
- motivar os trabalhadores a manterem o seu empenhamento; e
- assegurar a disponibilidade de seguros e a acessibilidade dos seus preços.

As empresas novas e em expansão que pretendem alcançar um crescimento e uma estabilidade sustentados estão a tomar consciência de que o seu desempenho em matéria de SST pode contribuir para esse objectivo. Esse contributo torna-se particularmente visível no que respeita à satisfação das exigências dos clientes em matéria de SST.

«Agora, não só o nosso pessoal tem o moral mais elevado e está menos vezes doente como também nos é mais fácil conservar clientes, o que faz toda a diferença para conquistar novos negócios, contribuindo para a expansão da empresa», John Purnell, director regional, Cougar Automation Ltd.

A necessidade de as empresas agirem de forma responsável leva-as a exercer igualmente pressão sobre os seus fornecedores. O investimento em boas normas de SST aumenta a competitividade das empresas, o que, por seu turno, aumenta o seu potencial de manutenção de clientes e de conclusão de novos negócios.

Produtividade e trabalhadores

Um mau desempenho em matéria de SST tem um impacto muito grande nas pequenas empresas. Os custos humanos para a empresa de um acidente mortal no local de trabalho, de um grande incêndio ou de uma acção judicial importante são óbvios. Cerca de 60% das empresas que param a laboração por mais de nove dias acabam por fechar. No entanto, também as empresas com bom desempenho podem aumentar a sua produtividade através de:

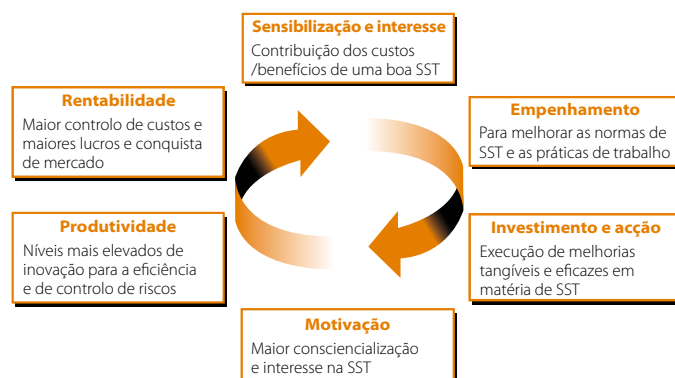
- métodos de trabalho mais seguros, que permitem igualmente que o trabalho seja executado mais rapidamente e com recurso a menos mão-de-obra;
- taxas de acidentes, incidentes e problemas de saúde reduzidas, havendo casos em que as ausências por doença caíram para metade; e
- aumento dos níveis de recrutamento, motivação e manutenção de pessoal qualificado.

Seguro

As empresas não podem estar no mercado sem estarem devidamente cobertas por um seguro de acidentes de trabalho para todos os trabalhadores; contudo, o valor dos prémios está a subir e é cada vez mais difícil obter um seguro. O custo do seguro dos trabalhadores varia em função do tipo de empresa. Para o trabalho de escritório, os prémios são inferiores a 0,5% dos salários; no caso da indústria transformadora, os prémios são mais elevados, cifrando-se em cerca de 5% dos salários. Em actividades do sector da construção civil, como a construção e manutenção de telhados, os prémios podem chegar aos 15%. Na maior parte dos países, estas taxas «normais» podem sofrer agravamentos ou bónus significativos, em função do sistema de seguro, o que significa que as empresas com bom desempenho realizam poupanças consideráveis e as que têm um mau desempenho são penalizadas.

Fazer acontecer

A mensagem é clara: **uma boa SST é um bom negócio**. As empresas devem integrar a SST na gestão empresarial e sensibilizar os principais decisores da empresa para a sua importância.



Os seus clientes, investidores ou bancos esperam uma abordagem da SST responsável e com uma gestão de riscos adequada? Poderia a ocorrência de um incidente obrigar a sua empresa a parar? A perda de um ou mais dos seus principais trabalhadores prejudicaria a sua empresa? Ficaria a ganhar com seguros mais baratos e um aumento da produtividade? Se a sua resposta a alguma destas perguntas é sim, é provável que a SST seja um factor determinante para o êxito da sua empresa.

Para mais informações sobre SST e desempenho económico, consulte <http://osha.europa.eu/topics/business/performance>.

Para mais informações sobre SST e desempenho económico em Portugal, consulte: <http://www.act.gov.pt>.

(2) D. Leipziger (2001), *SA8000: The definitive guide to the new social standard* (Guia definitivo para a nova norma social), Financial Times Prentice Hall.

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao

Tel.: (+ 34) 94 479 43 60, fax: (+ 34) 94 479 43 83

E-mail: information@osha.europa.eu

